

# Nova central de compras vai melhorar eficiência na prestação de serviços

Qua 29 janeiro

O [Governo de Minas](#) apresentou, nessa terça-feira (28/1), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, um projeto intersetorial que vai garantir economia aos cofres públicos: o Centro de Compras Compartilhadas (CCC). A ferramenta, que tem por objetivo otimizar os processos de compras públicas, está em fase de implantação, com previsão de entrar em atividade no Estado no próximo ano.

O CCC está alinhado às estratégias estabelecidas pelo Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PDMI) de 2019 a 2030, que determina não apenas a potencialização do alcance e a eficácia dos serviços compartilhados, como também dar transparência e alavancar tecnologias digitais.

"Centralização de compras é algo que existe no mundo inteiro. Seja na iniciativa privada, seja em órgãos públicos. Se vejo todo mundo marchando em uma direção, me pergunto se marchar na direção contrária faz sentido", realça o secretário Estado de [Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), Otto Levy.

Em 2019, foram realizados 6.977 processos de compras pelo Estado, o que resultou em um esforço de compras da ordem de R\$ 6,6 bilhões. "Esse é um projeto importante, não só para o governo, mas para o povo de Minas Gerais", completa o secretário.

De acordo com o subsecretário do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), Rodrigo Matias, a expectativa é que, de forma efetiva, as demandas de compras dos órgãos já sejam totalmente incorporadas pelo CCC em 2021. "Esperamos que, nesse processamento, consigamos imprimir qualidade, tempo e adquirir preço justo, além de ter uma aproximação maior com o mercado", afirma o subsecretário. "Nossa perspectiva é que tenhamos possibilidade de nos estabelecer como uma central de compras com condições de prestar serviços a municípios e demais entes e órgãos federais. Temos qualidade para isso", acrescenta Matias.

## Projeto necessário

Compras públicas são a segunda maior fonte de gastos dos governos, de forma geral, aponta a secretária-adjunta da Seplag, Luísa Barreto. Ela lembra, ainda, que os custos só ficam atrás das despesas de pessoal. "O Centro de Compras Compartilhadas não foca só na redução de gastos, mas também na eficiência em prestação de serviços à população. Melhores contas significam melhores atendimentos nos hospitais, nas delegacias. Com boas compras, conseguimos atender melhor", classifica Luísa.

Quem também reforça o trabalho conjunto é o tenente-coronel da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) e assessor designado pelo Comando Geral da PM para liderar a equipe militar que compõe o CCC, Alex Rodrigues. Segundo ele, a corporação está imersa no processo. "Compondo o Centro de Compras Compartilhadas, iremos contribuir de forma ímpar, singular, para que

tenhamos eficiência na execução e na implantação do centro", garante.

## **Reforço**

Com o propósito de unificar o processo, uma equipe com servidores de diversos órgãos foi montada. Cederam profissionais as secretarias de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), [Saúde \(SES-MG\)](#), [Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), [Fazenda \(SEF\)](#) e [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), além da PMMG.